

Espaço Europe Direct

Eurobarómetro revela opinião pública em Portugal sobre a UE

Eurobarómetro revela reforço de uma perspetiva mais positiva da UE em Portugal

Foi publicado o mais recente relatório sobre a opinião pública em Portugal relativamente à União Europeia, extraído do Eurobarómetro n.º 88 (trabalhos de campo realizados entre os dias 5 e 12 de novembro de 2017).

Embora persista algum pessimismo relativamente à situação da economia, confirma-se a evolução positiva na opinião pública nacional dos últimos três anos.

O desemprego continua a ser a principal

preocupação ao nível nacional para os portugueses, seguido pela saúde e apoios sociais. A situação económica surge como terceira preocupação.

Apesar de menos otimistas do que a média europeia, a avaliação pelos portugueses da situação económica no país é a melhor da última década. Além disso, a satisfação com a democracia nacional é a mais elevada desde 1991, consideravelmente acima da média europeia.

No que se refere à perceção da União Europeia, 53 % dos portugueses consideram que esta transmite uma imagem positiva, valor que se aproxima da situa-



ção antes do programa de ajustamento entre 2011 e 2014. A esmagadora maioria dos portugueses (81%) sente-se cidadão da União Europeia e é em Portugal que se regista um maior apoio ao avanço do processo de integração europeia.



Os portugueses estão também entre os europeus mais favoráveis à imigração: os imigrantes são considerados um contributo importante para o país e há um apoio maioritário à concessão de ajudas aos refugiados.

Solidariedade da União Europeia em ação

A Comissão presta assistência financeira a França, Grécia, Portugal e Espanha na sequência de catástrofes naturais, propondo a alteração do orçamento da UE a fim de assegurar uma rápida mobilização de 104,2 milhões de euros de apoio da UE a França, Grécia, Portugal e Espanha, todos afetados por catástrofes naturais em 2017. A intervenção do Fundo de Solidariedade da União Europeia (FSEUE), anunciada na semana passada, concretiza o compromisso da Comissão Juncker de prestar assistência aos Estados Membros afetados por

catástrofes naturais. O Fundo é utilizado para apoiar os esforços de reconstrução e cobrir alguns dos custos de serviços de emergência, o alojamento provisório, operações de limpeza e proteção do património cultural, a fim de aliviar o encargo financeiro suportado pelas autoridades nacionais. Uma vez adotado pelo Parlamento Europeu e o Conselho, o Fundo de Solidariedade mobilizará 50,6 milhões de euros para a reconstrução na região Centro de Portugal, na sequência dos violentos incêndios florestais em junho e outubro de 2017,

enquanto Espanha receberá um apoio de 3,2 milhões de euros para ultrapassar os danos na vizinha região da Galiza. França receberá 49 milhões de euros de apoio para reparar os danos causados pelos furacões Irma e Maria nas regiões francesas de São Martinho e Guadalupe. Por fim, a Grécia receberá um apoio de 1,3 milhões de euros para a reparação de habitações, empresas e infraestruturas no rescaldo do terramoto em Lesbos de junho de 2017.



Revisão do Quadro Europass

Dar mais visibilidade às competências e qualificações em toda a UE

Os Estados-Membros da UE adotaram a proposta da Comissão para rever o atual quadro Europass. A revisão, que visa simplificar e modernizar o CV Europass e outras ferramentas no domínio das competências para a era digital, ajudará as pessoas em toda a UE a dar mais visibilidade às suas qualificações e competências e ajudará os responsáveis políticos a antecipar as necessidades e as tendências do mercado de trabalho. Em reação ao acordo dos Estados-Membros, a Comissária responsável

pelo Emprego, Assuntos Sociais, Competências e Mobilidade Laboral, Marianne Thyssen, declarou: «Congratulo-me vivamente com o facto de o Conselho ter hoje adotado a revisão da Decisão Europass. (...) O Europass tem claramente demonstrado o seu valor acrescentado como um meio de comunicação de competências em toda a UE, mas tem de evoluir em paralelo com os desafios e oportunidades da era digital. Graças à adoção, hoje, da nossa proposta de modernização, o Europass passará a

oferecer um portfólio eletrónico para guardar e partilhar informações, ferramentas para a autoavaliação das competências pessoais e para descrever as formações, formais e informais, e as qualificações. (...) A Comissão aguarda com expectativa os trabalhos de lançamento desta nova era do Europass, em estreita cooperação com os Estados-Membros e as partes interessadas. Gostaria de agradecer a todos os intervenientes o seu compromisso para garantir aos nossos cidadãos melhores ferramentas e

serviços em matéria de competências e qualificações». A Comissão adotou uma proposta de revisão da Decisão Europass de 2004 como uma das dez ações previstas na Agenda de Competências para a Europa, em outubro de 2016. A declaração completa está disponível online em:

Agenda de Competências para a Europa disponível: <http://bit.ly/2deklar>

Consulte ainda: <http://bit.ly/Europass>



Tem a ver com a Europa
Tem a ver Consigo



cofinanciado por:



PARTECIPAMOS

www.europe-direct-aveiro.aeva.eu

